

PROJETO DE EXTENSÃO COMO MEIO DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

EXTENSION PROJECT AS A MEANS OF INTERPROFESSIONAL EDUCATION: AN EXPERIENCE REPORT

Lívia Maciel Fernandes,
Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Carolayne Danila Araújo dos Reis,
Faculdade Estácio do Pantanal (Estácio FAPAN)

Paloma dos Santos Pimentel,
Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Rosane Maria Andrade Vasconcelos,
Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Thays Andrade Apolinário,
Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Área temática: Saúde

Agência de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
(CNPq)

Resumo: OBJETIVO: Relatar o impacto das atividades em educação interprofissional de um projeto de extensão aos acadêmicos da área de saúde. METODOLOGIA: Relato de experiência de um projeto universitário entre setembro de 2020 e julho de 2021. RESULTADOS: As palestras nos encontros virtuais mostraram a necessidade da interação da equipe multiprofissional para um acolhimento humanizado. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A diversificação de atividades no modo remoto contribuiu na formação dos integrantes do projeto.

Palavras-Chave: *Educação Interprofissional; Extensão Universitária; Educação em Saúde.*

Abstract: Objective: To report the impact of activities in an interprofessional education of an extension project to health academics. METHODOLOGY: Experience's report of the university project's integrants in a period from September 2020 to July 2021. RESULTS: The virtual reunions evidenced the necessity of multi professional team interaction for a humanized reception. ENDS CONSIDERATIONS: The diversifications of activities in the remote mode contributed to the training of project's integrants.

Keywords: *Interprofessional Education; University Extension; Health Education.*

INTRODUÇÃO

O trabalho da equipe interprofissional é uma estratégia utilizada no setor de saúde a fim de alcançar melhor qualidade na prestação de serviço aos pacientes e, com isso, contribuir para o fortalecimento dos objetivos do sistema único de saúde. A atuação colaborativa dos profissionais da

saúde, como em estudo de casos para elaboração do tratamento terapêutico singular, contribui para redução dos erros técnicos e gastos financeiros exacerbados, além de melhor adesão dos pacientes, devido à dedicação da equipe na atenção centrada no paciente (HORI; NASCIMENTO, 2014; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2017).

Entretanto, apesar da notoriedade do trabalho interprofissional, muitas instituições de ensino superior na área da saúde ainda não apresentam uma disciplina na grade curricular que contemple esse tema de forma específica. Dessa forma, cada curso conduz suas matérias de forma isolada, com raras interfaces com os demais cursos. O resultado dessa defasagem é refletido nas instituições de saúde, onde são demonstradas falhas na integração entre os variados profissionais atuantes em um mesmo ambiente (REEVES, 2016).

Em confronto a essa carência da graduação, o Projeto HumanizAção, um projeto de extensão com interface em pesquisa da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT) aprovado em setembro de 2020, visa integrar discentes de diversos cursos da área da saúde, a fim de acolher pacientes oncológicos atendidos no Hospital Regional de Cáceres, por meio de uma equipe interprofissional de acadêmicos. A partir de palestras educativas e escuta empática, busca-se oferecer orientações sobre a doença, melhor adesão ao tratamento e proporcionar melhor qualidade de vida (UNEMAT, 2020).

Em virtude da condição sanitária provocada pela COVID-19, as atividades desse projeto de extensão, até o presente momento, ocorreram remotamente. Apesar das intercorrências, um cronograma de atividades foi criado pelos membros de equipe com destaque à significativa troca de conhecimento entre a equipe multidisciplinar formada e palestrantes. Assim, os autores deste artigo objetivam, através de relato de experiência, descrever o impacto na formação acadêmica de discentes dos cursos da área de saúde em atividades em educação interprofissional de um projeto de extensão universitária.

METODOLOGIA

Trata de um estudo descritivo qualitativo, do tipo relato de experiência de integrantes do projeto de extensão, Projeto HumanizAção, no período de setembro de 2020 a julho de 2021, sobre as atividades desenvolvidas em ações interprofissionais e seus impactos na formação acadêmica de discentes do curso da área de saúde.

O projeto conta com 35 acadêmicos provenientes de duas faculdades da área de saúde do interior do estado de Mato Grosso, sendo uma pública e outra privada; fazem parte dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia. Devido às necessidades de medidas profiláticas exigidas pela pandemia de COVID-19, a interação foi limitada aos encontros remotos, através da plataforma *Google Meet*.

RESULTADOS

No primeiro momento, ocorreram 11 encontros com aulas expositivas, em que os acadêmicos conheceram a temática oncológica por meio de palestras ministradas por profissionais das áreas da saúde. Participaram médicos, fisioterapeutas, farmacêuticos, epidemiologistas, enfermeiros, dentistas, nutricionistas, psicólogos e biomédicos. Essas ocasiões foram essenciais aos participantes, pois foram mostradas a realidade de cada palestrante e a importância de cada profissional no tratamento do paciente oncológico. Além disso, foi destacada a necessidade da ação conjunta da equipe multiprofissional e como ainda há deficiência no preparo dos profissionais para esse fim. As informações passadas geraram surpresa e discussões enriquecedoras durante essas aulas; assim, foi notável a reflexão da equipe do projeto acerca dos temas estudados e o desejo de melhorar o cenário do trabalho interprofissional.

Posteriormente, houve seis encontros com discussão de casos clínicos fictícios, estes pré-selecionados pela equipe organizadora do projeto. Os discentes formaram cinco equipes interprofissionais, nas quais buscou-se a presença de pelo menos um integrante de cada curso. O objetivo era atender de forma integral os pacientes do caso; por isso, foi necessária uma reunião prévia de cada grupo, para debater de que forma cada área poderia intervir para melhorar a qualidade de vida do paciente.

Após isso, foi elaborada uma apresentação aos demais integrantes do projeto com o intuito de expor o caso com as intervenções. Devido ao número insuficiente de acadêmicos de alguns cursos, houve desfalque em algumas equipes; porém, essa situação incentivou o aprendizado, pois em muitas situações reais a equipe multiprofissional está incompleta, sendo necessário promover outras estratégias de atendimento.

Outra maneira de manifestação do projeto foi por meio da rede social *Instagram* do projeto. Através das publicações informativas dos diferentes cursos, com enfoque na prevenção e educação em saúde, tornou-se acessível mais uma forma de intercâmbio de conhecimentos, favorecendo o contato com outros profissionais da saúde e a comunidade não pertencente ao projeto. Também ocorreu uma *live*, a qual se revelou mais uma forma de interação e discussão de conhecimentos.

Junto às atividades descritas, houve o desenvolvimento de trabalhos científicos relacionados ao tema de oncologia, ocasião bastante enriquecedora e desafiadora, pois muitos acadêmicos não tinham experiência com a escrita científica. Por esse motivo, mais uma vez, cada grupo teve que atuar como equipe multiprofissional, visando o aprimoramento coletivo.

DISCUSSÃO

O projeto de extensão universitária Humanização consistiu em uma oportunidade para discentes de diferentes cursos perceberem a necessidade de um “olhar” multiprofissional em casos-clínicos de pacientes oncológicos.

É notório, de acordo com o presente relato, que o ensino interprofissional se faz necessário durante a graduação. Entretanto, a inserção do mesmo na graduação ainda é debatida na literatura. Alguns trabalhos defendem a ideia do início do ensino interprofissional apenas no estágio ou em cursos de pós-graduação (BARR, 2009; CARPENTER, 2017; HORSBURGH *et al.*, 2017; PIRRIE, 1998 apud REGO, 2017). Fato que justifica a importância da inserção da educação interprofissional na graduação é que a formação generalista constitui o primeiro pilar para os profissionais de saúde atuarem em todos os níveis de atenção, contribuírem para tomada de decisões, comunicação, liderança, gerenciamento e educação interprofissional permanente (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2002 apud NASCIMENTO, 2021).

Vale ressaltar que a convivência e a educação multiprofissional tendem a modificar atitudes e percepções negativas entre profissionais de saúde. Além disso, trabalhos em equipe têm a capacidade de melhorar o desempenho de indivíduos, quando a tarefa necessita de múltiplas habilidades (CARPENTER, 2017; ROBBINS, 2014).

Devido ao contexto da pandemia de COVID-19 muitas atividades do presente estudo foram conduzidas de forma remota. Tais atividades não perderam a qualidade no ensino, e percebe-se a necessidade da criação de redes sociais para o projeto de extensão, com intuito de melhorar a divulgação e abrangência do ensino para outros acadêmicos e comunidade a respeito do tema, semelhante a um estudo anterior realizado por meio do projeto PET-Saúde interprofissional, no qual mesmo na modalidade remota obteve-se um resultado satisfatório no aprendizado dos discentes de forma interprofissional (TORRES *et al.*, 2020).

De acordo com Ribeiro e Prado (2013), profissionais qualificados para atuar na perspectiva da integralidade e do trabalho interprofissional constituem requisitos essenciais para compor o Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, ainda é possível verificar falhas neste quesito, pois há uma deficiência no preparo dos profissionais da saúde. Tal deficiência pode ser em partes explicada, devido à resistência tanto por parte de instituições formativas tradicionalistas quanto dos serviços de saúde em implementar a educação interprofissional (ADOLPHO *et al.*, 2015; PEREGO; BATISTA, 2016; LAGO *et al.*, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, é visível que o projeto favoreceu a participação e o crescimento conjunto dos integrantes, mesmo pertencendo a cursos distintos. Ademais, as atividades remotas do projeto

possibilitaram o enriquecimento no ensino de forma múltipla, tanto na área oncológica quanto nos campos da interprofissionalidade. Desse modo, o projeto Humanização contribui para uma formação de acadêmicos dedicada na atenção à saúde mais humanizada e preocupada com o bem-estar e a qualidade de vida centrada no paciente.

REFERÊNCIAS

- ADOLPHO, C. V. T. *et al.* **A Percepção do usuário sobre a abordagem de uma equipe de residentes multiprofissionais.** *Saúde debate*, 39 (107), 1117-1126, 2015. BARR, H. **Interprofessional education: a practical guide for medical teachers.** 3ª ed. Edinburgh: E. Churchill Livingstone; 2009.
- CARPENTER J. **Doctors and nurses: stereotypes and stereotypes chance in interprofessional education.** *J interprof Care*; 9(2): 151-161, 1995.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO & CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Resolução CNE/CES n.º 6 de 19 de fevereiro de 2002.** Diário Oficial da União: Seção 1, 12, 2002.
- HORI, A. A. NASCIMENTO, A. F. **O Projeto Terapêutico Singular e as práticas de saúde mental nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) em Guarulhos (SP), Brasil.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 19, n. 08, 2014.
- HORSBURG M.; LAMDIM, R; WILLIAMSON, E. **Multiprofessional learning: the attitudes of medical, nursing and pharmacy students to shared learning.** *Med Educ*; 35: 876-883, 2001.
- LAGO, L. P. M. *et al.* **A Análise de práticas profissionais como dispositivo para a formação na residência multiprofissional.** *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 22(Supl. 2), 1625-1634, 2018.
- NASCIMENTO, A. C. B. do; OMENA, K. V. M. de. **Interprofessional Education in Multiprofessional Residency Programs in Health in Brazil: An integrative review.** *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 4, p. e8010413655, 2021.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Educação interprofissional na atenção à saúde: melhorar a capacidade dos recursos humanos. Relatório da reunião de 7 a 9 de dezembro de 2016 Bogotá, Colômbia.** Washington, D.C.: OPAS; 2017.
- PEREGO, M. G.; BATISTA, N. A. **Aprendizagens compartilhadas na residência multiprofissional em saúde.** *Tempus*, Brasília, 10(4), 39-51, 2016.
- PIRRIE, A.; WILSON, V.; HARDEN, R.; ELSEGOOD, J. **Promoting cohesive practice in health care.** *Med Teacher* 1998; 20 (5) 405-416.
- REGO, L. M. C. S. **Encontro Interprofissional da Oncologia: uma estratégia de ensino e trabalho em saúde.** 2017. 92f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.
- REEVES, S. **Porque precisamos da educação interprofissional para um cuidado efetivo e seguro.** *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 20, p. 185-197, 2016.
- RIBEIRO, K. R. B.; PRADO, M. L. (2013). **A Prática Educativa dos Preceptores nas Residências em Saúde: um estudo de reflexão.** *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, 35(1), 161-165.
- ROBBINS S.; JUDGE, T.A. **Fundamentos do comportamento organizacional.** 12 ed. São Paulo: E Pearson, 2014.
- TORRES, A. G. *et al.* **Atuação do PET-Saúde em meio à pandemia da COVID-19 e intersetorialidade.** *Revista Barbaquá de Extensão e Cultura*. V.4, n.8, 2020 | ISSN: 2526- 9461.
- UNEMAT. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho universitário. Portaria

nº 1270/2020. **Autoriza a servidora a coordenar projeto de extensão universitária Humanização.**
Cáceres, Mato Grosso, 2020. Disponível em
http://www.unemat.br/portarias/portarias/25407_1270_2020.pdf. Acesso em: 24 ago. 2021.